



V WORKSHOP DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA E EM CIÊNCIA ANIMAL DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

03 A 04 de Outubro de 2018

Local: FAMEZ/UFMS

CORRELAÇÕES ENTRE AS CARACTERÍSTICAS MORFOMÉTRICAS DA CARÇAÇA E A PRODUÇÃO DE CORTES DO TRASEIRO ESPECIAL DE NOVILHAS NELORE.

Lorena Mari Sanches*¹, Alexandre Rodrigo Mendes Fernandes²

*Autor correspondente: lorenamarisanches@hotmail.com

¹Universidade Federal da Grande Dourados

²Universidade Federal da Grande Dourados

A avaliação morfométrica da carcaça pode ser uma importante ferramenta para indicar a retalhabilidade da carcaça e, desta forma, determinar o valor para comercialização. O objetivo do presente estudo foi avaliar as correlações entre as medidas morfométricas das carcaças e produção de cortes comerciais do traseiro especial de novilhas nelore. O experimento foi realizado no frigorífico comercial Frigoverma, foram utilizadas 81 novilhas nelores, provenientes de rebanhos comerciais. Após a chegada dos animais no frigorífico, foram escolhidas aleatoriamente, pesadas e abatidas por atordoamento. No momento do abate foram coletadas as seguintes variáveis para todos os animais; peso de carcaça quente, gordura pélvica, perirrenal e inguinal. Posteriormente foram divididas em meias carcaças e recolhidas as seguintes medidas morfométricas da carcaça: comprimento interno, comprimento da perna, largura da perna, profundidade da perna, profundidade do peito, perímetro da perna e área de olho de lombo, encaminhadas para a câmara fria e pesadas a fim de estabelecer o peso da carcaça resfriada. Seguidamente foram divididas em dianteiro e traseiro para produção de cortes comerciais, que foram estabelecidos de acordo com a legislação brasileira. Os cortes gerados a partir do traseiro especial foram: filé mignon; picanha; maminha; contrafilé; coxão mole; coxão duro; patinho; alcatra e músculo traseiro. Os dados coletados foram analisados com auxílio do pacote estatístico R Studio versão 3.3.1, estimando as correlações de *Pearson* entre os cortes comerciais com as medidas obtidas na carcaça. O peso da vivo, peso da carcaça quente, carcaça fria e meia carcaça apresentaram altas correlações com os cortes do traseiro especial. O comprimento interno da carcaça, comprimento da perna, largura da perna, profundidade do peito e área do músculo longissimus dorsi, foram correlacionados moderadamente com os cortes do traseiro especial, exceto para o filé mignon. A profundidade da perna e a espessura de gordura subcutânea não apresentaram correlações significativas com os cortes do traseiro especial, mostrando independência entre essas medidas da carcaça e os cortes cárneos comerciais do traseiro especial. As medidas morfométricas realizadas na carcaça podem estimar as relações com o peso dos cortes comerciais do traseiro especial em novilhas nelore. As melhores correlações com o peso dos cortes comerciais foram relacionadas com a variável peso.

Palavras-chave: cortes básicos, medidas de carcaça, zebrinos.